

Urologistas realizarão o primeiro transplante de bexiga do mundo

 [news.keckmedicine.org /urologists-to-perform-worlds-first-bladder-transplant/](https://news.keckmedicine.org/urologists-to-perform-worlds-first-bladder-transplant/)

Keck Medicina da USC



A equipe cirúrgica da Keck Medicine da USC avalia a integridade de uma bexiga durante o estágio de pesquisa e desenvolvimento do transplante de bexiga.

Foto cedida por USC Urology

30

abril

2023

|

12h25

América/Los_Angeles

Cirurgiões da Keck Medicine da USC lançam ensaio clínico para inscrever o primeiro paciente de transplante de bexiga após vários procedimentos de pesquisa bem-sucedidos

LOS ANGELES - Ninguém jamais realizou um transplante de bexiga em humanos. Mas isso pode estar prestes a mudar.

Urologistas da Keck Medicine da USC lançaram um ensaio clínico para realizar o primeiro transplante de bexiga humana do mundo.

O estudo está avaliando ativamente os potenciais participantes para este primeiro tipo de transplante.

Durante o procedimento, a bexiga doente do paciente será removida e substituída por uma bexiga saudável de um doador falecido.

“O transplante é uma opção de tratamento que salva vidas para condições que afetam muitos órgãos importantes, e o transplante de bexiga pode ser um passo histórico para melhorar vidas”, disse Inderbir Gill, MD, diretor executivo fundador da USC Urology, parte da Keck Medicine. Gill também é o investigador principal do ensaio clínico e lidera os esforços de transplante. “Podemos estar à beira de um avanço médico que tem o potencial de revolucionar a forma como tratamos bexigas com comprometimento terminal”.

Centenas de milhões de pessoas em todo o mundo experimentam vários graus de doença e disfunção da bexiga. Alguns pacientes com essas condições podem exigir uma reconstrução da bexiga, um procedimento cirúrgico no qual a bexiga é removida e uma nova bexiga é feita a partir dos próprios intestinos do paciente. No entanto, o procedimento acarreta um alto risco de efeitos colaterais adversos precoces e tardios, e nem todos os pacientes são candidatos a esta cirurgia.

“A intenção deste ensaio clínico é desenvolver uma nova opção de tratamento para um determinado subconjunto de pacientes com condições debilitantes da bexiga que podem prejudicar gravemente a qualidade de vida e, finalmente, até encurtar a vida”, disse Nima Nassiri, MD, cirurgião urológico e pesquisador da Keck School of Medicine da USC e colaborador de Gill no ensaio clínico. “Trabalhamos diligentemente para expandir os limites do que é considerado possível para pacientes gravemente comprometidos que tradicionalmente têm poucas opções”.

Os transplantes de bexiga não foram realizados anteriormente, em parte devido à complicada estrutura vascular da área pélvica e à complexidade técnica do procedimento. Gill, Nassiri e seus colegas passaram os últimos anos desenvolvendo e praticando vários procedimentos de pesquisa para se preparar para o primeiro transplante de bexiga em humanos, que será feito completamente por meio de cirurgia robótica.

A cirurgia robótica é uma forma avançada de cirurgia minimamente invasiva na qual os cirurgiões usam uma câmera tridimensional de alta definição para guiar um robô para realizar a cirurgia usando incisões menores e mais precisas com mais destreza do que é possível usar ferramentas cirúrgicas manuais.

Sob a direção de Gill, a USC Urology se estabeleceu como pioneira e líder mundial em técnicas robóticas minimamente invasivas para cirurgia de câncer de rim, bexiga e próstata, e alcançou marcos importantes alavancando o aprendizado de máquina e a inteligência artificial para otimizar os resultados dos pacientes.

O USC Transplant Institute da Keck Medicine , que possui um programa de transplante de rim, fígado, coração e pulmão robusto e reconhecido nacionalmente, forneceu à Keck Medicine os recursos e habilidades necessários para ser pioneiro no primeiro transplante de bexiga.

Como parte do estágio de pesquisa e desenvolvimento, Gill, Nassiri e colegas concluíram com sucesso muitas cirurgias de transplante, incluindo as primeiras recuperações robóticas de bexiga e transplantes robóticos bem-sucedidos em cinco doadores falecidos recentemente com função cardíaca mantida com suporte ventilatório.

A aquisição, cirurgia e acompanhamento pós-cirúrgico durante o transplante foram alinhados com os padrões clínicos e de pesquisa atuais. A OneLegacy Foundation, uma organização de aquisição de órgãos que atende o sul da Califórnia, forneceu financiamento para ensaios clínicos e, com o generoso acordo das famílias de doadores, permitiu doações de bexiga que tornaram o ensaio possível .

Nassiri e Gill estão apresentando sua atualização de pesquisa cirúrgica em 30 de abril na reunião anual da American Urologic Association, a associação líder mundial para profissionais de urologia.

Gill, além de dirigir USC Urology, é presidente e Distinguished Professor do Catherine and Joseph Aresty Department of Urology e da Shirley & Donald Skinner Chair em Urologic Oncologic Surgery na Keck School.

Legenda da foto: A equipe cirúrgica do Keck Medicine da USC avalia a integridade de uma bexiga durante o estágio de pesquisa e desenvolvimento do transplante de bexiga.